

**13ª SESSÃO DO SUBCOMITÊ PARA PROGRAMAS,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DO COMITÊ EXECUTIVO**

Washington, D.C., EUA, 27 a 29 de março de 2019

Tema 3.5 da agenda provisória

SPBA13/6
16 de janeiro de 2019
Original: inglês

**AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM
RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

Introdução

1. No 55º Conselho Diretor, os Estados Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotaram o Quadro de Colaboração com Agentes Não Estatais (sigla em inglês FENSA) por meio da Resolução CD55.R3 (setembro de 2016). Por meio desta resolução, os Estados Membros da OPAS substituíram especificamente os Princípios que Regem as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e as Organizações Não Governamentais pelo FENSA. Os Estados Membros também solicitaram à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) que implementasse o FENSA de maneira coerente com a estrutura constitucional e jurídica da OPAS e enviasse relatórios anualmente ao Comitê Executivo, através de seu Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração (“o Subcomitê”).
 2. “Relações oficiais” são um privilégio que o Comitê Executivo pode outorgar às organizações não governamentais, associações comerciais e fundações filantrópicas internacionais que tenham estabelecido e mantenham uma colaboração sustentada e sistemática com a OPAS por no mínimo dois anos que seja considerada mutuamente benéfica na avaliação de ambas as partes. As entidades que mantêm relações oficiais com a OPAS devem ter afiliação e/ou alcance regional e devem possuir uma constituição ou outro documento constitutivo análogo, uma sede estabelecida, um órgão diretivo e uma estrutura administrativa.
 3. As relações oficiais são baseadas em um plano de três anos para colaboração com a OPAS, desenvolvido e acordado conjuntamente pelo agente não estatal e pela OPAS. Tais planos de três anos são estruturados de acordo com o Plano Estratégico da OPAS e não devem ser de caráter predominantemente comercial nem possuir fins lucrativos.
 4. O Comitê Executivo da OPAS, através do Subcomitê, é responsável por considerar as solicitações de estabelecimento de relações oficiais. É também responsável por reanalisar a colaboração da OPAS com cada agente não estatal a cada três anos, momento
-

em que pode decidir se é ou não conveniente manter relações oficiais ou adiar a decisão até o ano seguinte. Além disso, o Comitê Executivo pode decidir descontinuar as relações oficiais com um agente não estatal se considerar que tais relações já não são mais apropriadas ou necessárias, em função de mudanças programáticas ou outras circunstâncias. Igualmente, o Comitê pode descontinuar as relações oficiais se uma organização não mais satisfizer os critérios que foram aplicados no momento do estabelecimento das relações oficiais; se não conseguir fornecer informação ou relatórios atualizados sobre a colaboração; ou se não consegue cumprir sua parte no programa de colaboração acordado.

5. Para apoiar o Comitê Executivo no cumprimento deste mandato, a Repartição examina as solicitações recebidas para estabelecimento de relações oficiais com a OPAS, assim como as propostas destes agentes não estatais para renovação deste status, a fim de assegurar que os critérios estabelecidos e outros requisitos sejam satisfeitos. A Repartição examina a colaboração com cada agente não estatal nos três últimos anos e os planos conjuntamente acordados para os próximos três anos. A Repartição também identifica quais das quatro políticas e procedimentos operacionais específicos incluídos no FENSA (ou seja, aqueles relacionados a organizações não governamentais, entidades do setor privado, fundações filantrópicas ou instituições acadêmicas) se aplicam a cada agente não estatal. Se um agente não estatal parece estar sujeito à influência de entidades de setor privadas de tal maneira que ele próprio deva ser considerado uma entidade do setor privado, será convidado a fazer os ajustes necessários às suas políticas, governança ou financiamento antes da próxima análise trienal.

6. Não há nenhuma nova solicitação por agentes não estatais a ser considerada pelo Subcomitê este ano. Por conseguinte, solicita-se ao Subcomitê que proceda à reanálise da colaboração com 12 agentes não estatais no contexto de sua análise trienal.

Análise trienal dos agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS

7. Atualmente, 27 agentes não estatais mantêm relações oficiais com a OPAS. A cada ano, a Repartição realiza uma avaliação de cada entidade cujo período trienal de vigência de relações oficiais está chegando ao fim; assim sendo, aproximadamente um terço dos agentes não estatais deve ser avaliado a cada ano. Este ano, 12 entidades estão pendentes de renovação: o Colégio Americano de Executivos da Atenção à Saúde; a Coalizão Caribe Saudável; o Colégio Interamericano de Radiologia; a Sociedade Interamericana de Cardiologia; a Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe; a Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas; a Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica; a Federação Latino-Americana de Hospitais; a Fundação Mundo Sano; a Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina; a Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem; e o Centro Ross de Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais.

8. Em decorrência da sua análise, a Repartição recomenda que o Comitê Executivo:

- a) continue as relações oficiais com sete agentes não estatais: Coalizão Caribe Saudável; Sociedade Interamericana de Cardiologia; Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe; Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas; Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica; Fundação Mundo Sano; e Centro Ross de Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais;
 - b) adie a decisão sobre dois agentes não estatais, de modo a dar-lhes tempo de finalizar novos planos de colaboração sem comprometer a colaboração atual: Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina e Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem;
 - c) encerre as relações oficiais com três agentes não estatais, considerando a falta de colaboração durante os últimos três anos: Colégio Americano de Executivos da Atenção à Saúde; Colégio Interamericano de Radiologia; e Federação Latino-Americana de Hospitais.
9. Documentos complementares detalhados a respeito de cada agente não estatal supracitado serão fornecidos separadamente ao Subcomitê para apreciação.
10. O Anexo A fornece informações a respeito da colaboração da OPAS com as 12 entidades pendentes de renovação supracitadas. O Anexo B apresenta um relatório de progresso sobre o estado das relações vigentes com cada um dos outros agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS. O Anexo C apresenta o cronograma das próximas análises pelo Subcomitê de todos os agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS.

Ação pelo Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração

11. Solicita-se ao Subcomitê que considere recomendar ao Comitê Executivo:
- a) felicitar os sete agentes não estatais a seguir por sua contribuição contínua ao cumprimento dos objetivos da OPAS, e continuar as relações oficiais da OPAS com estes agentes: Coalizão Caribe Saudável; Sociedade Interamericana de Cardiologia; Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe; Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas; Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica; Fundação Mundo Sano; e Centro Ross de Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais;
 - b) adiar a decisão sobre os dois agentes não estatais a seguir: Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina e Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem;
 - c) encerrar as relações oficiais com os três agentes não estatais a seguir: Colégio Americano de Executivos da Atenção à Saúde; Colégio Interamericano de Radiologia; e Federação Latino-Americana de Hospitais.

Anexos

Anexo A

**ANÁLISE DA COLABORAÇÃO COM AGENTES NÃO ESTATAIS QUE
MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

A Repartição Sanitária Pan-Americana recomenda a continuação das relações oficiais com os sete agentes não estatais a seguir:

Coalizão Caribe Saudável

1. A Coalizão Caribe Saudável (*Healthy Caribbean Coalition, HCC*) é uma organização sem fins lucrativos formada em 2008 que conta com mais de 100 organizações da sociedade civil como membros. A HCC trabalha em grande proximidade com parceiros regionais e internacionais para potencializar o poder de toda a sociedade civil em responder à prevenção e controle das doenças não transmissíveis (DNTs). A HCC trabalha em colaboração com o governo, empresas privadas, a comunidade acadêmica e parceiros internacionais na formulação e implementação de planos para a prevenção e controle das doenças crônicas na população do Caribe.

2. Ao longo dos três últimos anos, a HCC realizou contribuições importantes à implementação no Caribe da Estratégia e Plano de Ação para a Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis, inclusive através de políticas e parcerias multissetoriais. As seguintes atividades foram realizadas no marco do plano de trabalho para colaboração entre a HCC e a OPAS:

- a) A HCC participou do consórcio para a redução do consumo de sal (*Salt Smart Consortium*) da OPAS, cujas atividades incluem reformulação de produtos, educação e promoção de causa.
- b) A HCC e seus membros realizaram atividades de educação e triagem de câncer do colo do útero com organizações da sociedade civil que atendem mulheres marginalizadas ou moradoras de regiões de difícil acesso no Caribe.
- c) A HCC trabalhou para melhorar a capacidade de organizações da sociedade civil envolvidas em todas as DNT para promover e implementar políticas e programas de redução da obesidade infantil.
- d) No Primeiro Dia Anual de Redução do Consumo de Álcool no Caribe (18 de novembro de 2016), promovido pela HCC, foram realizadas atividades para aumentar a conscientização sobre os efeitos prejudiciais do mau uso do álcool. Os esforços da HCC para promover políticas antialcoólicas abrangentes também incluíram um documento de política sobre o álcool, uma análise da situação sobre as políticas relacionadas ao álcool e uma política nacional sobre consumo de álcool.

3. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019–2021), no marco do plano de trabalho colaborativo HCC/OPAS:

- a) Continuar a apoiar o fortalecimento das as Comissões Nacionais de DNT da CARICOM através de networking, capacitação e assistência técnica informal.
- b) Continuar a capacitação para permitir às organizações da sociedade civil prestar educação, triagem e referência de alta qualidade em câncer do colo do útero, direcionada às mulheres em comunidades de difícil acesso que, de outro modo, não obteriam acesso à triagem.
- c) Continuar a fornecer apoio para permitir às organizações da sociedade civil defender o estabelecimento ou expansão de programas nacionais de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV).
- d) Continuar implementando o Plano de Ação pela Sociedade Civil 2017-2021: Prevenção da Obesidade Infantil no Caribe, em colaboração com parceiros regionais e nacionais.
- e) Continuar trabalhando em prol da redução do consumo de álcool. A HCC, em parceria com a OPAS, a Agência de Saúde Pública do Caribe e outros interessados diretos, continuará a sediar o Dia Anual de Redução do Consumo de Álcool no Caribe para conscientizar o público e os formuladores de política a respeito dos efeitos prejudiciais do uso do álcool.

Sociedade Interamericana de Cardiologia

4. A Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC) é composta pelas sociedades nacionais de cardiologia da maioria dos países das Américas, além da Sociedade Espanhola da Cardiologia como membro extracontinental. A SIAC reúne essas sociedades para promover pesquisa, educação e prevenção em doença cardiovascular (DCV).

5. Durante os três últimos anos, as seguintes atividades foram realizadas no marco do plano de trabalho para a colaboração entre a SIAC e a OPAS:

- a) Conscientizar o público a respeito da importância da prevenção e controle de DCV:
 - Lançamento da campanha “Pelo Coração da América”, visando mobilizar a população em torno de medidas preventivas.
 - Compartilhamento e promoção de experiências regionais, inclusive a Iniciativa “Corações Globais” da OMS, em conferências realizadas na Região (Congresso Mundial de Cardiologia e Saúde Cardiovascular no México em 2016; XXVI Congresso Interamericano de Cardiologia no Panamá em 2017; I Congresso Interamericano de Insuficiência Cardíaca no Panamá em 2018).
- b) Capacitação através de cursos on-line:
 - Curso on-line sobre prevenção secundária de DCV para equipes de atenção básica, facilitado por um grupo de especialistas da SICA.

6. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019-2021), no marco do plano de trabalho colaborativo SICA/OPAS:

- a) Ampliação da Iniciativa “Corações Globais” nas Américas, o que exigirá esforços contínuos para formar capacidade técnica de maneira sustentável e promover a expansão da abordagem da Iniciativa.
- b) Trabalhar conjuntamente rumo à meta “25 x 25” (reduzir em 25% a mortalidade precoce por DNTs até o ano 2025) através das seguintes atividades:
 - Prevenção e tratamento da febre reumática/cardiopatia reumática.
 - Uma iniciativa conjunta da SICA/Federação Mundial do Coração para abordar o problema da doença de Chagas.
 - Esforços contínuos para promover as prioridades em saúde cardiovascular em todos os cenários técnicos possíveis, como tem sido feito desde 2012.
 - Esforços conjuntos para continuar a ampliar os cursos on-line sobre tratamento da hipertensão e prevenção secundária em países onde houve pouca captação desses cursos.
 - Uma sessão conjunta OPAS/SIAC durante o XXVII Congresso Interamericano de Cardiologia na República Dominicana.

Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe

7. A Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe (RSMLAC) é uma organização feminista de nível regional. A RSMLAC coordena pessoas e organizações inseridas nos movimentos sociais e de saúde de mulher para promover, apoiar e defender o direito ao acesso universal à atenção integral à saúde; o exercício completo dos direitos humanos, especialmente sexuais e reprodutivos; e a participação de mulheres como cidadãs, a partir de perspectivas feministas e interculturais. A RSMLAC visa, sobretudo, fortalecer a capacidade de coordenação política do feminismo na América Latina e Caribe.

8. Ao longo dos três últimos anos, as seguintes atividades foram realizadas no marco do plano de trabalho para colaboração entre a RSMLAC e a OPAS:

- a) Apoio à implementação da Estratégia Global da OMS para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes 2016–2030 e participação nos processos de consulta sobre a mesma nas três sub-regiões (América do Sul, América Central e Caribe). As organizações nacionais e a OPAS compartilharam informação para harmonizar e adaptar seus programas às situações vivenciadas pelas mulheres nos diferentes países da Região.
- b) Divulgação de informações, estatísticas e evidência produzida pela OPAS.
- c) Participação coordenada em fóruns para deliberação pública.
- d) Celebração conjunta do Dia Internacional da Mulher e do Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher.

- e) Participação em estudos e atividades visando elucidar e analisar as desigualdades de gênero na Região, inclusive mediante participação na Comissão da OPAS sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas.
9. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019–2021), no marco do plano de trabalho colaborativo RSMLAC/OPAS:
- a) Apoio contínuo à implementação da Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes 2016–2030, divulgando-a pelos canais de comunicações da RSMLAC para aumentar o número de organizações que conhecem a estratégia e a monitoram.
- b) Celebração conjunta do Dia Internacional da Mulher e do Dia Internacional de Luta pela Saúde de Mulher, apoiando a prestação de informações, dados e estatísticas relevante, além de ferramentas técnicas, para organizações de nível nacional, visando difundir esta informação.
- c) Monitorar a implementação dos objetivos relacionados a saúde e gênero da Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas

10. A Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR) é uma organização internacional sem fins lucrativos que reúne as associações nacionais da indústria farmacêutica nos países da América Latina. Seus objetivos prioritários são apoiar e fortalecer a indústria nacional e promover e defender os interesses mútuos no âmbito sub-regional, regional e internacional.

11. Ao longo dos três últimos anos, as seguintes atividades foram realizadas no marco do plano de trabalho para colaboração entre a ALIFAR e a OPAS:

- a) Participação em atividades incluídas nos projetos da Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH); participação nas reuniões do Comitê Diretor da Conferência e no trabalho preparatório para a Conferência.
- b) Promoção do conhecimento, interpretação e implantação de diretrizes internacionais e nacionais para boas práticas na elaboração e controle de qualidade, biodisponibilidade e bioequivalência, regulamentações para medicamentos biológicos/biotecnológicos e temas relacionados, mediante oficinas, seminários e reuniões com instituições regionais de saúde. Essas atividades incluíram:
- Workshops de treinamento técnico sobre a regulamentação de medicamentos biológicos nas Américas.
 - Um curso virtual sobre a regulamentação de medicamentos biológicos e biotecnológicos, oferecido pela OPAS às autoridades nacionais reguladoras de 18 países, através do Campus Virtual de Saúde Pública.

- Divulgação de informações sobre o registro de medicamentos, boas práticas de fabricação, bioequivalência, propriedade intelectual, comercialização de medicamentos, negociação de acordos de livre comércio e outras questões de interesse para o setor.

12. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019-2021), alinhadas com os esforços conjuntos recentes por parte da ALIFAR e da OPAS:

- a) Apoio técnico e científico a consultas regionais e globais a respeito de questões de qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, inclusive biológicos.
- b) Participação em atividades incluídas nos projetos da Conferência Pan-Americana sobre Harmonização da Regulamentação Farmacêutica, inclusive participação nas reuniões do Comitê Diretor da Conferência e no trabalho preparatório para a próxima Conferência.
- c) A promoção o conhecimento e a aplicação de diretrizes internacionais e nacionais para as práticas adequadas na elaboração e no controle de qualidade, na biodisponibilidade e na bioequivalência, regulamentações para os medicamentos biológicos/biotecnológicos e nos temas relacionados, através da participação nas oficinas, reuniões, e seminários.

Confederação Latino-americana de Bioquímica Clínica

13. A Confederação Latino-americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI) foi constituída oficialmente no dia 28 de novembro de 1973 por iniciativa de um grupo de profissionais pertencentes à Federação de Especialistas em Análises Biológicas da Província de Buenos Aires (hoje Federação Bioquímica da Província de Buenos Aires, ou FABA). A COLABIOCLI trabalha em prol do melhoramento contínuo da profissão em seus aspectos éticos, científicos, técnicos e econômicos, servindo os indivíduos e a sociedade mediante: *a)* reunião das associações que estão dedicadas ao desenvolvimento das ciências laboratoriais; *b)* organização e promoção de eventos profissionais e científicos, assim como programas externos de avaliação de qualidade; e *c)* aplicação das normas de credenciamento e estabelecimento de programas de pós-graduação nos países membros.

14. Ao longo dos três últimos anos, as seguintes atividades foram realizadas sob o marco do plano de trabalho para colaboração entre a COLABIOCLI e a OPAS:

- a) Programa de formação para fortalecer as competências profissionais, com ênfase no treinamento em administração e gestão de qualidade, inclusive:
 - Curso sobre a gestão de qualidade e boas práticas de laboratório (terceira edição), com reanálise e atualização necessária de seus conteúdos. Dois cursos de educação à distância também foram lançados, com a participação de um grande número de estudantes.

- Elaboração de uma pesquisa para avaliar a situação atual dos programas de avaliação externa de qualidade e padronização de dosagem de creatinina nos países latino-americanos.
 - Preparação, edição e lançamento on-line de um curso sobre gestão de qualidade e boas práticas de laboratório para a tuberculose.
- b) Avaliação dos processos de gestão de qualidade no Centro Nacional de Saúde Pública (CNSP) do Instituto de Saúde Nacional do Peru.
- c) Levantamento, realizado junto aos membros da COLABIOCLI, para compreender a situação da bioética na América Latina.
- d) Levantamento para avaliar o grau de inter-relação entre os laboratórios clínicos na América Latina no que se refere aos diagnósticos *point-of-care* (POCT). A pesquisa procurou determinar quais tipos de POCT são usados nos laboratórios clínicos, assim como as tarefas associadas ao controle de POCT.
- e) Curso para membros de qualquer uma das associações filiadas à COLABIOCLI e da Sociedade Latino-americana dos Erros Congênitos do Metabolismo e Triagem Neonatal (SLEIMPN), visando assegurar que os recém-nascidos e crianças menores de 1 ano comecem uma vida saudável através da detecção precoce das doenças não transmissíveis que podem levar a atrasos do desenvolvimento ou morte súbita.
- f) Pesquisa para avaliar a situação dos laboratórios clínicos na Região.
- g) Esforços para fortalecer os programas de avaliação externa da qualidade (AEQ) na América Latina. Estes forneceram uma visão atualizada de como a AEQ é abordada nos diferentes países e o atual desenvolvimento de métodos, reagentes e tecnologias nos laboratórios clínicos da América Latina.
15. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019-2021), no marco do plano de trabalho colaborativo COLABIOCLI/OPAS:
- a) Colaboração em treinamentos para fortalecer competências profissionais, com ênfase no treinamento em administração e gestão de qualidade. Uma série de cursos e treinamentos serão realizados, a incluir cursos presenciais e on-line, assistência técnica, oficinas e treinamentos virtuais, inclusive:
- Treinamento virtual em gestão de qualidade e boas práticas de laboratório para professores universitários.
 - Adaptação do curso sobre gestão de qualidade e boas práticas de laboratório para satisfazer os requisitos de programas de vigilância da OPAS.
 - Oficina para professores universitários especializados em gestão de qualidade e boas práticas de laboratório.
 - Suporte à multiplicação do curso presencial sobre gestão de qualidade e boas práticas de laboratório para tuberculose.

- Certificação e recertificação profissional.
- b) Levantamento para obter mais informações sobre os laboratórios na Região.
- c) Esforços para fortalecer programas de AEQ na América Latina.
- d) Assistência técnica em gestão de qualidade para os laboratórios de referência nacionais.

Fundação Mundo Sano

16. A Fundação Mundo Sano é uma organização cujo objetivo é estimular pesquisa, incentivar a inovação tecnológica e promover educação e saúde para melhorar a qualidade de vida e bem-estar geral da população, trabalhando em áreas relacionadas com as ciências médicas, agrícolas, veterinárias, biológicas, físicas, químicas e naturais. As suas linhas principais de trabalho incluem elaborar programas novos para intervenções que visam combater diversas doenças infecciosas negligenciadas, como doença de Chagas, geohelmintíases, leishmaniose, hidatidose, e arboviroses como dengue, chikungunya e zika.

17. Ao longo dos três últimos anos, as seguintes atividades foram realizadas sob o marco do plano de trabalho para colaboração entre a Fundação Mundo Sano e a OPAS:

- a) Participação em cooperação técnica regional para a prevenção, controle e tratamento da doença de Chagas:
 - Colaboração com o secretariado técnico da OPAS em iniciativas intergovernamentais sub-regionais sobre a doença de Chagas.
 - Divulgação de informações e participação em atividades técnico-científicas.
 - Participação e cooperação com projetos da OPAS em áreas hiperendêmicas.
- b) Participação em cooperação técnica regional para a prevenção, controle e tratamento de outras doenças infecciosas negligenciadas:
 - Participação e cooperação na iniciativa EMTCT Plus da OPAS (Marco para a eliminação da transmissão materno-infantil de HIV, sífilis, hepatite B e doença de Chagas).

18. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019–2021), no marco do plano de trabalho colaborativo Mundo Sano/OPAS:

- a) Para a prevenção, controle e tratamento da doença de Chagas:
 - Preparação de módulos de material didático para o diagnóstico, manejo clínico e tratamento da doença de Chagas congênita e pediátrica, doença de Chagas aguda, doença de Chagas crônica e doença de Chagas associada com outras enfermidades e imunossupressão, tendo como alvo profissionais de saúde em todos os níveis de atenção.
 - Oficinas nacionais na Argentina, Bolívia e Paraguai para a elaboração de linhas

estratégicas visando abordar a situação da doença de Chagas em cada país.

- Prevenção e controle da doença de Chagas na região do Chaco (Argentina, Bolívia e Paraguai).
- b) Para a prevenção, controle e tratamento de outras doenças infecciosas negligenciadas:
- Implementação de ações relacionadas à estratégia EMTCT Plus na Argentina e Paraguai.
 - Vigilância epidemiológica e produção de informações estratégicas.

Centro Ross de Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais

19. O Instituto de Recursos Mundiais (WRI, por sua sigla em inglês) é uma organização internacional de pesquisa com mais de 550 especialistas e funcionários que trabalham em estreita colaboração com líderes na interseção do meio ambiente, da oportunidade econômica e do bem-estar humano. O WRI aspira à visão de um planeta equitativo e próspero, liderado mediante a gestão responsável dos recursos naturais. Aspira a criar um mundo onde o governo, o setor privado e as comunidades atuem em conjunto para eliminar a pobreza e manter o meio ambiente em prol de todas as pessoas. Seus principais campos de trabalho são clima, energia, alimentos, água, florestas, cidades, negócios, economia, finanças e governança, com ênfase em atividades de pesquisa e cooperação técnica.

20. Durante os três últimos anos, foram realizadas várias atividades no marco do plano de trabalho colaborativo WRI/OPAS através do Centro Ross de Cidades Sustentáveis. Essas atividades envolveram esforços conjuntos para alcançar as metas de certos indicadores de resultados do Plano Estratégico da OPAS mediante redução dos fatores de risco associados à violência e às lesões; redução da prevalência de atividade física insuficiente; e elaboração, fortalecimento e/ou implementação de estratégias nacionais para segurança viária. Isto incluiu:

- a) Emitir publicações e documentos visando reduzir os fatores de risco associados à violência e lesões. O guia *Cities Safer by Design* contribuiu para aumentar a conscientização sobre por que e como criar áreas edificadas mais seguras, divulgando princípios para o projeto de ruas seguras. O documento SuM4ALL (Mobilidade Sustentável para Todos) e os indicadores correspondentes, divulgados em 2017, enfatizam os benefícios para a saúde do transporte público. Um grupo global de interessados diretos foi estabelecido para melhorar o transporte como meio de atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente os objetivos de saúde e segurança viária.
- b) Participação em oficinas de capacitação em segurança viária na Região, inclusive as três oficinas a seguir: Saúde pública e segurança viária; Plano de ação global para atividade física; e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O WRI também deu feedback a respeito do projeto do Plano de Ação Global da OMS para a Atividade Física e ajudou a redigir trechos do plano que vinculam segurança viária,

planejamento, urbanismo e saúde física. Essas atividades ajudaram a construir conhecimento sobre as metas dos ODS para a segurança viária (nos Objetivos 3 e 11) e sobre o que significam para a Região.

21. Propõem-se as seguintes atividades para realização nos próximos três anos (2019–2021), no marco do plano de trabalho colaborativo WRI/OPAS:
- a) Promoção do ciclismo durante a Semana do Bem-Estar, através de material que visa aumentar a conscientização sobre como melhorar a acessibilidade e a segurança de andar de bicicleta nas cidades latino-americanas.
 - b) Atividades de capacitação, inclusive um seminário via Web aberto ao público latino-americano, visando melhorar estratégias e políticas nacionais de segurança viária.
 - c) Trabalho com a OPAS e funcionários municipais para melhorar a compreensão e conscientização sobre a abordagem “*safe system*” em cidades como Santo Domingo (República Dominicana) e São Paulo e Fortaleza (Brasil). Este enfoque inclui medidas para possibilitar e impulsionar ambientes que aumentem a atividade física.

A Repartição recomenda o adiamento da decisão sobre os dois agentes não estatais a seguir:

Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina

22. A Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM) é uma organização acadêmica sem fins lucrativos que trabalha conjuntamente com associações nacionais de faculdades e escolas de medicina em todo o hemisfério. Desde sua criação em 1962 em Viña del Mar, Chile, a Federação tem como missão melhorar a qualidade da educação médica proporcionada por seus membros filiados, entre outros programas.

23. A FEPAFEM não foi capaz de fornecer a documentação necessária a tempo para a redação deste relatório. Como a Repartição não deseja comprometer a continuidade da colaboração, propõe adiar da decisão sobre FEPAFEM por um ano.

Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem

24. A Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN) representa os interesses de suas organizações filiadas e promove o desenvolvimento e fortalecimento da enfermagem na Região. Presta considerável apoio, informação e educação sobre serviços de enfermagem e realiza iniciativas para o desenvolvimento de recursos humanos.

25. A FEPPEN não foi capaz de fornecer a documentação necessária a tempo para a redação deste relatório. Como a Repartição não deseja comprometer a continuidade da colaboração, propõe adiar da decisão sobre FEPPEN por um ano.

A Repartição recomenda o encerramento das relações oficiais com os três agentes não estatais a seguir:

Colégio Americano de Executivos da Atenção à Saúde

26. Fundado em 1933, o American College of Healthcare Executives (ACHE) é uma sociedade profissional internacional com mais de 40.000 executivos de saúde que dirigem hospitais, sistemas de saúde e outras organizações de saúde. Entre outras atividades, o ACHE visa fortalecer os sistemas de saúde baseados na atenção primária, com enfoque na governança e no financiamento da saúde para a realização progressiva da cobertura universal de saúde, promovendo o acesso e uso racional das tecnologias de saúde, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia e desenvolvendo recursos humanos para a saúde.

27. Nenhuma atividade foi realizada com o ACHE durante os dois anos passados, e não há nenhuma atividade planejada pelos próximos três anos. Portanto, a Repartição propõe encerrar as relações oficiais com o ACHE.

Colégio Interamericano de Radiologia

28. O Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) é uma organização sem fins lucrativos, apolítica, federada, constituída pelas sociedades nacionais radiológicas dos países ibero-americanos. Atualmente, as sociedades de radiologia nacionais de 24 países pertencem ao CIR. Sua missão é unir organizações de radiologia nacionais e os especialistas que a elas pertencem para melhorar a qualidade médica, técnica, científica e humana de sua prática profissional para o benefício dos pacientes e, ao mesmo tempo, servir de meio para desenvolvimento profissional em assuntos éticos e sociais.

29. Nenhuma atividade foi realizada com o CIR durante os últimos três anos, e não há qualquer atividade planejada pelos próximos três anos. Deste modo, a Repartição propõe encerrar as relações oficiais com o CIR.

Federação Latino-americana de Hospitais

30. A Federação Latino-americana de Hospitais (FLH) é um organismo técnico cujo objetivo é melhorar a atenção médica na Região.

31. Nenhuma atividade foi realizada com a FLH durante os últimos três anos, nem há qualquer atividade planejada pelos próximos três anos. Deste modo, a Repartição propõe encerrar as relações oficiais com a FLH.

Anexo B

RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE O ESTADO DAS RELAÇÕES VIGENTES ENTRE A OPAS E AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

Action on Smoking and Health

1. Durante o ano de 2018, a organização Action on Smoking and Health (ASH) continuou a apoiar a implantação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT) através de campanhas que estimulam diferentes entidades governamentais e tratados internacionais a reconhecerem a conexão entre o tabaco e os direitos humanos.
2. ASH está trabalhando com países da América Latina, inclusive Brasil e Equador, para incorporar o tabagismo e a CQCT à agenda do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. Por exemplo, ASH deu apoio ao Uruguai antes da Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre as Doenças Não Transmissíveis e para a Revisão Periódica Universal do Uruguai. A ASH também apoiou o desenvolvimento de propostas de bolsas para ONGs visando financiar trabalhos sobre tabagismo e saúde.
3. ASH participou de vários eventos chave para aumentar conscientização e compartilhar conhecimento:
 - a) Reunião preparatória da OPAS para a Oitava Sessão da Conferência das Partes da CQCT (pré-COP8), realizada em Washington, D.C., em 2018. A ASH participou da pré-reunião e de vários eventos paralelos, inclusive seminários sobre sistemas eletrônicos de administração de nicotina e produtos de tabaco aquecidos, assim como a Segunda Reunião do Grupo Intersetorial Sul-Americano de Discussão sobre a Implementação dos Artigos 6 e 15 da CQCT.
 - b) Oitava Sessão da Conferência das Partes da CQCT (COP8), realizada em 1–6 de outubro de 2018, e Reunião das Partes (MOP), realizada em 8–10 de outubro de 2018, ambas em Genebra.
 - c) Apresentação a respeito da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (ICERD, por sua sigla em inglês) na reunião de projetos estaduais da Secretaria de Saúde Pública da Califórnia (28–29 de novembro de 2018).

Associação Americana de Saúde Pública

4. Em 2018, a Associação Americana de Saúde Pública (APHA, por sua sigla em inglês) e a OPAS continuaram colaborando ao compartilhar informações e apoiar mutuamente a participação em vários eventos importantes, inclusive a Semana Nacional de Saúde Pública, o Dia Mundial da Saúde, a Semana do Bem-Estar, reuniões dos Órgãos
-

Diretores da OPAS e a Reunião Anual da APHA. Ambas as organizações também apoiaram a Aliança das Associações de Saúde Pública das Américas (APHAA), que continua se ampliando, e lançaram um website bilíngue.

5. Sob o projeto em curso de tradução envolvendo o *American Journal of Public Health* e a *Revista Pan-Americana de Saúde Pública*, ambos os periódicos continuaram expandindo seu impacto e seu público leitor. Juntos, eles exploraram oportunidades para reorientar o alcance geral do projeto e os suplementos bilíngues, com ênfase em temas prioritários.

6. Na 146ª Reunião Anual da APHA, a OPAS organizou duas sessões científicas relacionadas com o tema da conferência, “*Creating the Healthiest Nation: Health Equity Now*” (Criando a Nação Mais Saudável: Equidade em Saúde Agora). Além disso, a OPAS exibiu seis filmes que foram aceitos como parte do Global Public Health Film Festival da APHA.

Sociedade Americana de Microbiologia

7. Várias atividades foram planejadas pela Sociedade Americana de Microbiologia (ASM, por sua sigla em inglês) para ampliar sua colaboração atual com a OPAS (triênio 2017–2020). A ASM pretende fortalecer o desenvolvimento profissional, a participação e o compartilhamento de conhecimento sobre soluções baseadas em microbiologia para problemas sociais, aproveitando a perícia existente na América Latina e no Caribe.

- a) A ASM continua melhorando sua rede de Embaixadores e Embaixadores Jovens para facilitar as atividades nos países, tendo nomeado novos representantes na Argentina, Canadá, Colômbia, Cuba, Equador, Jamaica, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, Uruguai e Venezuela. Através do *Global Outreach Program*, três membros em Cuba, três membros no Haiti e 61 membros na Venezuela receberam filiação gratuita à ASM e acesso online gratuito a todos os periódicos da ASM.
- b) Em fevereiro de 2018, o Departamento de Relações Internacionais da ASM realizou uma reunião com representantes da OPAS para discutir esforços de combate à resistência aos antimicrobianos. A ASM apresentou seu plano de vigilância para discussão sobre oportunidades de aproveitar as lições aprendidas sobre resistência aos antimicrobianos na África subsaariana e no Sudeste Asiático para orientar uma estratégia de combate à resistência nos países da América Latina e Caribe.
- c) A ASM também realizou uma oficina na Reunião da Associação Latino-americana de Microbiologia (ALAM), realizada em Santiago, Chile, em novembro de 2018.

Associação Americana de Fonoaudiologia

8. Em 2018, a Associação Americana de Fonoaudiologia (ASHA, por sua sigla em inglês) teve seu status de agente não estatal que mantém relações oficiais com a OPAS

renovado. A ASHA também foi vencedora do prêmio da Cúpula de 2018 da American Society of Association Executives (ASAE) por seu trabalho colaborativo com a OPAS.

9. Em 2018, a ASHA continuou a prestar apoio técnico a dois países, Paraguai e Belize, realizando oficinas de treinamento em abril, maio e agosto. O apoio da ASHA ao Paraguai terminou em outubro de 2018, enquanto o apoio a Belize foi prorrogado por um ano, até agosto de 2019. Dois países adicionais foram identificados como candidatos a receber apoio. Duas publicações científicas e uma apresentação sobre temas pertinentes à colaboração ASHA/OPAS foram produzidas.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas – América Latina

10. As seguintes atividades foram realizadas em 2018 no marco da colaboração entre a Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas –América Latina (DNDi, por sua sigla em inglês) e a OPAS para o triênio 2018–2020:

a) Doença de Chagas:

- A OPAS promoveu a Plataforma de Pesquisa Clínica em Doença de Chagas e palestrou na Sessão Plenária da Reunião da Plataforma de Doença de Chagas.
- As duas organizações empreenderam definição conjunta de projetos-piloto na Colômbia e trabalharam para implementar o Marco para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do HIV, Sífilis, Hepatite e doença de Chagas (EMTCT Plus, por sua sigla em inglês) neste país.
- Houve discussão conjunta dos obstáculos à implementação EMTCT Plus na Guatemala, assim como discussão dos programas de combate à doença de Chagas e de saúde sexual e reprodutiva deste país.
- A OPAS convidou os representantes de DNDi a participarem e contribuírem em reuniões como a da Iniciativa dos Países Centro-americanos e México (IPCAM) para o Controle da Transmissão Vetorial e Transfusional e Atenção Médica à Doença de Chagas; a Reunião de Pesquisadores da Plataforma de Doença de Chagas em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia; e o seminário da iniciativa EMTCT Plus em Jutiapa, Guatemala.

b) Leishmaniose:

- A OPAS e a DNDi assinaram uma carta-acordo para a realização de um estudo retrospectivo para avaliar a eficácia do AmBisome (anfotericina B lipossomal) para o tratamento da leishmaniose visceral em pacientes com coinfeção pelo HIV, visando coletar dados sobre pacientes com esta coinfeção que foram tratados em seis centros de referência no Brasil entre 2010 e 2017. A análise desses dados fornecerá informação sobre o impacto da recomendação de tratamento sobre os desfechos de tratamento da leishmaniose visceral em pacientes com HIV, e, possivelmente, indicar o esquema mais eficaz de tratamento com AmBisome para esta população.

- A OPAS participou da reunião anual da redeLEISH realizada no Rio de Janeiro em 5–6 de julho de 2018. Os temas principais foram atualizações sobre ensaios clínicos em curso e planejados sobre leishmaniose tegumentar (cutânea e mucocutânea) na Região, continuação de discussões sobre harmonização de critérios para ensaios clínicos em leishmaniose tegumentar, compartilhamento de dados e acesso à miltefosina.
- c) Colaboração em sistemas e serviços de saúde/medicamentos e tecnologias em saúde:
- Acompanhamento da provisão de benzonidazol para o Programa Nacional de Combate à Doença de Chagas da Colômbia, no marco das iniciativas de acesso conjunto com o Ministério da Saúde da Colômbia.

Aliança da Convenção-Quadro

11. Durante 2018, a Aliança da Convenção-Quadro (FCA, por sua sigla em inglês) manteve uma colaboração frutífera com a OPAS que visa apoiar a implantação da CQCT. A FCA organizou um seminário via Web regional para apoiar o desenvolvimento de um marco estratégico a médio prazo concebido para acelerar a implementação da CQCT.

A FCA também participou de várias atividades, inclusive:

- a) Treinamento sobre os aspectos econômicos do controle do tabagismo para pesquisadores e profissionais na América Latina e no Caribe.
- b) Reunião das organizações da sociedade civil com o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor-Geral da OMS, durante a Conferência Mundial sobre Tabaco ou Saúde na África do Sul.
- c) Reunião com o comitê de controle do tabagismo do Ministério da Saúde da República Dominicana e o representante da OPAS/OMS para encorajar a ratificação da CQCT.
- d) Reunião com o Ministro da Saúde da República Dominicana e o representante da OPAS/OMS para discutir uma estratégia para obter avanços no controle do tabagismo em âmbito nacional.
- e) Reunião sobre sistemas eletrônicos de administração de nicotina, produtos de tabaco aquecidos e outros produtos inovadores. O objetivo desta oficina organizada pela OPAS era discutir oportunidades e desafios para sua regulamentação.
- f) Reunião preparatória para a Oitava Sessão da Conferência das Partes da CQCT na Região das Américas.
- g) Segunda Reunião do Grupo Intersetorial Sul-Americano de Discussão sobre a Implementação dos Artigos 6 e 15 da CQCT, organizada pela OPAS.

12. A FCA participou ativamente de um fórum regional de coordenação com a equipe de controle de tabagismo da OPAS e outros atores chave no controle do tabagismo, como

a Campanha para Crianças Sem Tabaco, a União Internacional contra a Tuberculose e as Doenças Pulmonares e a Fundação Interamericana do Coração, para abordar diferentes tópicos relacionados com as atividades de controle do tabagismo na Região.

13. A FCA contribuiu para o Dia Mundial sem Tabaco (DMST) de 2018. Em colaboração com a Federação Mundial do Coração (WHF), a FCA organizou um seminário via Web regional sobre tabaco e saúde cardiovascular no DMST. Além disso, o coordenador regional da FCA, que foi um dos palestrantes destacados na principal atividade de celebração do DMST 2018 realizada pela OPAS em Washington (DC), recebeu um prêmio.

Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental

14. Durante 2018, a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS, por sua sigla em inglês) e a OPAS realizaram as seguintes atividades relacionadas com água, saneamento e manejo de resíduos na Região das Américas:

- a) Projeto para avaliar o protocolo para água, saneamento e higiene em estabelecimentos de saúde. Este projeto, concluído em novembro de 2018, teve forte participação dos ministérios da saúde de Bolívia, Guatemala e Panamá.
- b) Conferências organizadas pela AIDIS com participação ativa da OPAS e seus peritos. Esses eventos incluíram o Congresso Interamericano da AIDIS em Guayaquil, Equador, onde a OPAS realizou um simpósio para análise dos problemas regionais relacionados com água, saneamento e resíduos e seu impacto na saúde. Os peritos da OPAS também participaram do Congresso Interamericano sobre Mudança Climática em Buenos Aires e do Congresso Interamericano sobre Água e Saneamento Rural na Cidade da Guatemala, ambos organizados pela AIDIS.
- c) Publicação de *70 años de AIDIS*, um livro que narra a história da AIDIS e sua associação com projetos regionais em água e saneamento, assim como suas relações com a OPAS e influência da Organização sobre a AIDIS desde sua criação. O livro foi escrito pelos últimos e atuais presidentes da AIDIS e por antigos funcionários da OPAS.
- d) Criação de grupo de resposta imediata a emergências em caso de catástrofes naturais, tratando de questões de água, saneamento e manejo de resíduos, em coordenação com o Departamento de Emergências em Saúde da OPAS.

Fundação Interamericana do Coração

15. Durante 2018, a OPAS e a Fundação Interamericana do Coração (FIC) uniram esforços em quatro áreas principais de trabalho:

- a) Desenvolvimento e implementação de um plano de promoção de causa para apoiar a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Doenças Não Transmissíveis de

2018, ajudando a organizar os períodos de sessões e planejar e executar uma série de atividades durante a Cúpula das Américas em Lima, Peru; a Audiência da Sociedade Civil em Nova Iorque; e a Reunião de Alto Nível em Nova Iorque em setembro. O enfoque foi incentivar a participação na Reunião de Alto Nível mas também de promover ação pelos países no tocante a políticas como pendentes de implementação, como rotulagem frontal de alimentos processados, embalagens de produtos de tabaco e aos substitutos do leite materno, entre outros. Argumentos em contraposição aos pontos da indústria foram desenvolvidos e divulgados através da mídia. A FIC concluiu o projeto de *scorecard* das doenças cardiovasculares/não transmissíveis (DCV/DNTs), além de um documento analisando a situação das DCV na Região e apresentando recomendações da sociedade civil.

- b) Apoio para acelerar a implantação da CQCT ao promover o intercâmbio de informações e trabalho com países individuais para elaborar estratégias nacionais. As iniciativas incluíram uma carta dirigida ao Presidente Tabaré Vázquez do Uruguai, pedindo-lhe que impulsionasse a adoção de embalagens padronizadas. Na Bolívia, foram feitos esforços para aprovar leis abrangentes contra o tabagismo e para apoiar uma coalizão local, a Aliança Bolívia Sem Tabaco (*Alianza Bolivia Sin Tabaco*).
- c) Apoio a pesquisas sobre comércio ilícito de produtos de tabaco, inclusive na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Foi realizado um seminário via Web sobre a situação do comércio ilícito na Região das Américas.
- d) Apoio a políticas mais fortes para melhorar a nutrição e reduzir a obesidade na Região. Isto incluiu vários esforços para apoiar ativistas locais em países específicos que estão trabalhando para aprovar políticas sobre rotulagem frontal. Além disso, foram realizados vários seminários via Web sobre maneiras de abordar os fatores de risco de DCV através da redução do consumo de sal, prevenção da obesidade, atividade física e redução do consumo de álcool.

Federação Latino-americana da Industria Farmacêutica

16. A Federação Latino-americana da Industria Farmacêutica (FIFARMA) realizou várias atividades durante 2018 no marco de seu plano de trabalho colaborativo com a OPAS:

- a) Cooperação com a Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH):
 - A FIFARMA participou como membro nas reuniões do Conselho Diretor da Conferência, e compareceu à IX Conferência Pan-Americana sobre Harmonização da Regulamentação Farmacêutica.
 - Conjuntamente com o Centro para Controle Estatal de Medicamentos, Equipamento e Produtos Médicos (CECMED) de Cuba, a FIFARMA está implementando um projeto para avaliar os requisitos do “certificado de produto farmacêutico” para processos de registro de medicamentos na Região

das Américas. O objetivo é promover o acesso oportuno aos medicamentos e enfoques mais convergentes à regulamentação.

- b) Curso virtual sobre a regulação de medicamentos biológicos e biotecnológicos. A FIFARMA preparou material de apoio para os seguintes módulos deste curso:
- processo de fabricação dos produtos de biotecnologia;
 - controle de qualidade dos produtos de biotecnologia;
 - fabricação e controle de qualidade das vacinas;
 - treinamento básico sobre medicamentos biossimilares.
- c) Além disso, a FIFARMA está trabalhando em uma proposta de iniciativa conjunta com a OPAS para combater os medicamentos fora do padrão/falsificados.

Sociedade Latino-americana de Nefrologia e Hipertensão

17. As seguintes atividades foram realizadas pela Sociedade Latino-americana da Nefrologia e Hipertensão (SLANH) juntamente com a OPAS em 2018, de acordo com o plano de trabalho acordado:

- a) Curso on-line sobre a diálise peritoneal para equipes multiprofissionais de atenção primária. Foram desenvolvidos e gravados conteúdos temáticos e o curso on-line foi lançado em outubro de 2018. Membros do Comitê de Diálise Peritoneal da SLANH e especialistas latino-americanos elaboraram o conteúdo e gravaram o curso.
- b) Fortalecimento da capacidade técnica dos registros de pacientes nacionais em uso de terapia de substituição renal. Através de seu comitê para o Registro Latino-americano de Diálise e Transplante (RLADT), a SLANH organizou, promoveu e realizou oficinas no México e Paraguai. O objetivo das oficinas foi consolidar a criação de registros nacionais de pacientes em uso de terapia de substituição renal em todos os países da Região, monitorar novos registros e melhorar a qualidade dos registros já em funcionamento.
- c) Seminário virtual sobre os rins e a saúde da mulher realizado no Dia Mundial do Rim (8 de março de 2018). O presidente da SLANH participou como palestrante neste seminário, que foi organizado pela OPAS em colaboração com a SLANH. O seminário virtual teve como tema a prevenção e controle da doença renal na perspectiva da saúde da mulher. Avanços no RLADT e na vigilância da doença renal crônica de causas não tradicionais nos estágios iniciais foram também apresentados.

March of Dimes

18. Em 2018, a March of Dimes colaborou diretamente com a OPAS em várias atividades:

- a) A March of Dimes contribuiu à análise da publicação da OPAS *Infeções Perinatais Transmitidas de Mãe para Filho: Material Educativo para a Equipe de Saúde*, redigida pelo Centro Latino-americano de Perinatologia/Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP/SMR).
- b) A March of Dimes contribuiu para a redação do próximo documento técnico da OPAS sobre defeitos congênitos na América Latina e no Caribe.
- c) Um representante da March of Dimes está fazendo parte de um Grupo Assessor de especialistas, organizado pelo CLAP, que está formulando diretrizes de acompanhamento para recém-nascidos de alto risco.
- d) A March of Dimes e a OPAS lideraram esforços para escrever uma declaração de consenso sobre defeitos congênitos na América Latina. Este manuscrito foi submetido à *Revista Pan-Americana de Saúde Pública* da OPAS.

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

19. A Aliança Nacional de Saúde Hispânica (NAHH, por sua sigla em inglês) continua trabalhando em estreita proximidade com a OPAS através da iniciativa *Buena Salud Americas*. Através desta iniciativa, a NAHH e a OPAS reafirmaram seu compromisso com os esforços conjuntos para conseguir saúde para todos na Região das Américas.

20. No período coberto por este relatório, a NAHH, em colaboração com a OPAS, continuou apoiando esforços para conseguir a participação de líderes comunitários e da sociedade civil nas Américas para a prevenção e controle de DNTs. A iniciativa *Buena Salud Americas* vem fornecendo uma plataforma para colaboração multissetorial visando abordar a prevenção e controle do câncer do colo do útero e do HPV nas Américas. Através de bolsas para participação comunitária, as organizações nas comunidades estão aumentando a promoção de causa local, multiplicando conhecimento sobre câncer do colo do útero e HPV e os benefícios da vacinação contra o HPV e ajudando a difundir informação confiável e acurada sobre prevenção do câncer do colo do útero e do HPV nas Américas. Cinco agências consorciadas na Bolívia, Brasil, Guatemala, Peru e Porto Rico foram selecionadas para servir como Campeões Comunitários Contra o HPV no marco da iniciativa *Let's Talk about Prevention of Cervical Cancer and Other HPV-Related Diseases*.

21. Além disso, com assistência técnica fornecida pela OPAS, a iniciativa *Let's Talk* tem realizado seminários via Web de capacitação e desenvolvimento de habilidades para participação comunitária na esfera de política de saúde pública nas Américas. Os treinamentos se concentram em aumentar conhecimento e habilidades no uso das plataformas de mídias sociais como ferramentas para promoção de causa e participação. O portal online bilíngue (espanhol e inglês) "*Let's Talk About Cancer and HPV*" (www.cancercervicalVPH.org) tem servido de repositório de informação e recursos em prevenção de câncer do colo do útero e vacinação contra o HPV, inclusive recursos variados da OPAS. Este portal tem servido de ferramenta para divulgar informação sobre os programas sendo postos em prática pelos Campeões Comunitários Contra o HPV.

Instituto Sabin de Vacinas

22. O Instituto Sabin de Vacinas continua apoiando o desenvolvimento do plano de trabalho colaborativo Sabin/OPAS, cujo foco são as iniciativas de treinamento e promoção de causa em matéria de imunização e a introdução de novas vacinas na Região das Américas. Além disso, ambas as organizações estão trabalhando em várias pesquisas sobre diversas doenças.

- a) O Instituto Sabin, a OPAS e os Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, por sua sigla em inglês) uniram forças para ampliar o uso das ferramentas econômicas desenvolvidas pela OPAS através da Iniciativa ProVac. Essas ferramentas permitem às equipes nacionais de países de baixa e média renda construir evidências econômicas, financeiras e orçamentárias para embasar financiamento, planejamento e tomada de decisão sustentáveis para seus programas nacionais de vacinação.
- b) O Instituto Sabin e a OPAS realizaram um projeto conjunto para implementar uma tecnologia de diagnóstico multiplex na região do Grande Chaco Paraguaio. Embora o objetivo primário do programa tenha sido testar esta tecnologia inovadora para a vigilância das doenças negligenciadas, também fortaleceu o sistema de atenção básica à saúde desta região ao treinar os agentes comunitários de saúde e técnicos, facilitando o acesso às comunidades isoladas e servindo como insumo para intervenções futuras de saúde pública.
- c) O Instituto Sabin, a OPAS e o CDC continuaram trabalhando em conjunto para reforçar a vigilância da coqueluche na América Latina. Os esforços de colaboração se concentram na ampliação da capacidade laboratorial para confirmação da infecção por *Bordetella pertussis*, elaboração de normas e práticas para a vigilância da coqueluche e esforços para obter uma maior compreensão da carga da coqueluche na Região e o impacto de vacinação contra a coqueluche.
- d) O Instituto Sabin, com orientações da OPAS, patrocinou um seminário de dois dias em São Paulo, Brasil, sobre a imunização no contexto da saúde do adolescente na América Latina e no Caribe. O foco foi explorar, promover e integrar a saúde do adolescente como parte de uma estratégia para melhorar a imunização através do curso de vida.
- e) O Instituto Sabin, em parceria com a OPAS, continuou a analisar os estudos e informações disponíveis sobre oportunidades perdidas para vacinação e organizou um encontro de peritos para desenvolver módulos de intervenções eficazes para orientar os países latino-americanos.
- f) O Instituto Sabin também continuou colaborando com a OPAS na promoção do combate à doença meningocócica e pneumocócica em adultos na América Latina, concentrando-se em simpósios regionais, pesquisa e conscientização na Região.
- g) O Instituto Sabin, a OPAS, o Ministério da Saúde da Guiana, o CDC e a Agência para o Desenvolvimento Internacional de Estados Unidos (USAID, por sua sigla

em inglês) implantaram uma campanha de administração de medicamentos em massa para o controle e eliminação da filariose linfática na Guiana. A campanha concentrou-se em fortalecer os programas nacionais de mobilização social e no monitoramento e avaliação destes programas.

United States Pharmacopeia

23. Durante 2018, a OPAS e a United States Pharmacopeia (USP, por sua sigla em inglês) continuaram sua colaboração ao fornecer assistência técnica para fortalecer capacidades regionais visando assegurar a qualidade dos medicamentos, com ênfase especial na implementação do Sistema Regulador do Caribe (SRC).

24. Aproveitando a avaliação das capacidades do Laboratório de Teste de Medicamentos (DTL) da Agência de Saúde Pública do Caribe, realizada no ano passado, a OPAS e USP têm cooperado para fornecer assessoria técnica e apoio ao posicionamento do DTL no contexto do programa de vigilância pós-comercialização do SRC. Isso inclui compartilhar experiências e ferramentas que podem ser adaptadas ao desenvolvimento de enfoques regionais baseados em risco e orientação para vigilância pós-comercialização.

25. Outra área de trabalho é o apoio a atividades regulatórias e farmacopeicas na Região. A OPAS e a USP continuaram colaborando ao oferecer assistência técnica e orientação sobre as normas de farmacopeia, o que incluiu o fornecimento gratuito de exemplares das edições em espanhol e/ou inglês do USP-NF (uma combinação de dois compêndios, a U.S. Pharmacopeia e o *National Formulary*) a autoridades reguladoras nacionais (ARN) e laboratórios oficiais de controle de medicamentos.

26. Além disso, a USP participou da IX Conferência da Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH, por sua sigla em inglês), contribuindo seu conhecimento e perícia em qualidade de medicamentos para defender matérias prioritárias relevantes identificadas pela Conferência.

Associação Mundial de Saúde Sexual

27. Em 2018, o trabalho da Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS, por sua sigla em inglês) concentrou-se na validação da Pesquisa Global sobre Práticas Sexuais, que será realizada pela Organização Mundial da Saúde. A WAS tem apoiado o delineamento e validação da pesquisa global que está sendo realizada na América Latina, mediante a identificação de peritos em saúde sexual que servirão no comitê de validação. Peritos da WAS foram convidados a participar da implementação da pesquisa global na Reunião de Trabalho sobre Sexualidade na América Latina, organizada por CLAP/SMR, OPAS e OMS, em paralelo ao XIX Congresso Latino-americano de Sexologia e Educação Sexual.

28. Outra área da cooperação foi a divulgação de publicações novas da OPAS sobre saúde sexual em espanhol e português, e a possibilidade de traduzir algumas publicações da WAS para divulgação na Região. A OPAS forneceu colaboração considerável ao 24º Congresso da Associação Mundial de Saúde Sexual, realizado pela WAS, ao qual compareceram eminentes peritos e cerca de mil participantes de todo o mundo.

Anexo C

CRONOGRAMA DE REVISÃO PELO SUBCOMITÊ DOS AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS*

(em 1º de janeiro de 2019)

Nome (Inglês)	Nome (Espanhol)	Data da admissão	Data da última revisão	Data da próxima revisão
Action on Smoking and Health (ASH)	Action on Smoking and Health	2018		2021
American College of Healthcare Executives (ACHE)	Colegio Estadounidense de Ejecutivos de Atención de Salud	2014	--	2019**
American Public Health Association (APHA)	Asociación Estadounidense de Salud Pública	2013	2017	2020
American Society for Microbiology (ASM)	Sociedad Estadounidense de Microbiología	2001	2017	2020
American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)	Asociación Americana del Habla, Lenguaje y Audición	2014	2018	2021
Drugs for Neglected Diseases Initiative - Latin America (DNDi)	Iniciativa Medicamentos para Enfermedades Olvidadas – América Latina	2018		2021
Framework Convention Alliance (FCA)	Alianza para el Convenio Marco	2015	2018	2021
Healthy Caribbean Coalition (HCC)	Coalición Caribe Saludable	2012	2016	2019
Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering	Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental (AIDIS)	1995	2017	2020
Inter-American College of Radiology	Colegio Interamericano de Radiología (CIR)	1988	2016	2019
Inter-American Society of Cardiology	Sociedad Interamericana de Cardiología (SIAC)	2012	2016	2019
InterAmerican Heart Foundation (IAHF)	Fundación InterAmericana del Corazón (FIC)	2002	2018	2021
Latin American and Caribbean Women's Health Network (LACWHN)	Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe (RSMLAC)	2004	2016	2019

* Se apresenta a tabela com os nomes em inglês e espanhol.

** Por decisão da 162ª Sessão do Comitê Executivo, o processo de renovação foi adiado de 2018 para 2019.

Nome (Inglês)	Nome (Espanhol)	Data da admissão	Data da última revisão	Data da próxima revisão
Latin American Association of Pharmaceutical Industries	Asociación Latinoamericana de Industrias Farmacéuticas (ALIFAR)	2000	2016	2019
Latin American Confederation of Clinical Biochemistry	Confederación Latinoamericana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI)	1988	2014	2019*
Latin American Federation of Hospitals	Federación Latinoamericana de Hospitales (FLH)	1979	2016	2019
Latin American Federation of the Pharmaceutical Industry	Federación Latinoamericana de la Industria Farmacéutica (FIFARMA)	1979	2018	2021
Latin American Society of Nephrology and Hypertension	Sociedad Latinoamericana de Nefrología e Hipertensión (SLANH)	2015	2018	2021
March of Dimes	March of Dimes	2001	2017	2020
Mundo Sano Foundation	Fundación Mundo Sano	2016	--	2019
National Alliance for Hispanic Health (NAHH)	Alianza Nacional para la Salud de los Hispanos	1996	2018	2021
Panamerican Federation of Associations of Medical Schools (PAFAMS)	Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades y Escuelas de Medicina (FEPAFEM)	1965	2016	2019
Pan American Federation of Nursing Professionals	Federación Panamericana de Profesionales de Enfermería (FEPPEN)	1988	2016	2019
Sabin Vaccine Institute	Instituto de Vacunas Sabin	2011	2018	2021
United States Pharmacopeia (USP)	Convención de la Farmacopea de Estados Unidos	1997	2017	2020
World Association for Sexual Health (WAS)	Asociación Mundial de Salud Sexual	2001	2017	2020
World Resources Institute Ross Center for Sustainable Cities	Centro Ross del Instituto de Recursos Mundiales para las Ciudades Sustentables	2010	2014	2019**

- - -

** Por decisão da 162ª Sessão do Comitê Executivo, o processo de renovação foi adiado de 2018 para 2019.